



PROJETO EXECUTIVO DE RECUPERAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS

ANEXO II - MEMORIAL DESCRITIVO

VILA FLORES/RS, MAIO DE 2022.



ANEXO II **MEMORIAL DESCRITIVO**

OBRA: Recuperação de Espaços Esportivos - Quadra Esportiva da Escola Municipal de Educação Infantil Nostri Bambini

LOCAL: Rua Caetano Simonatto – Loteamento Vila Nova.

ÁREA: 862,47m²

MUNICÍPIO: Vila Flores/ RS.

1.0 INTRODUÇÃO

O presente Memorial tem por finalidade descrever de maneira detalhada as Normas Técnicas, serviços e materiais empregados na execução da Ampliação e Reforma da Quadra Esportiva da Escola Municipal de Educação Infantil Nostri Bambini.

O presente memorial descritivo estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra em questão, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirão parte integrante do contrato de obra e serviços.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

A necessidade de se fazer entender todo o objeto projetado para a construção poderá requerer novos detalhes ou croquis que serão elaborados pela Prefeitura Municipal. Durante a obra deverá ser feita periódica remoção de todo entulho e detrito que venham a se acumular no local.

Competirá à CONTRATADA fornecer todo o ferramental, instalações provisórias, maquinários e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

1 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. PLACA DE OBRA

A placa de obra será nas dimensões de 2,00mx3,00m em alo galvanizado, e fixada em local de boa visibilidade, conforme o Manual de Placas e Adesivos.

2 e 3 FUNDAÇÕES E VIGAS BALDRAME

2.1 a 2.5 FÔRMAS, ARMADURA, CONCRETAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO

3.1 a 3.5

Fôrmas: as fôrmas das vigas deverão ser fôrmas de madeira comum, a critério da contratada, de espessura mínima 25mm, e devem ser feitas as amarrações, travamentos e escoramentos necessários para não sofrerem deslocamentos ou deformações quando do lançamento e vibração do concreto.

Armadura: será utilizado aço CA50 de Ø8,0 e 10,0mm e CA60 de Ø5,0mm, conforme especificado no projeto e observado o dobramento das barras, número de barras e bitolas, posição correta das barras, armação e recobrimento. O dobramento do aço deverá ser feito a frio, não se permitindo aquecimento, em caso algum.

Concreto: as sapatas e vigas serão em concreto de resistência suficiente para garantir a estabilidade da obra, compreendendo o preparo, lançamento e cura.



Impermeabilização: nas vigas baldrame e sapatas em contato com solo, impermeabilizar toda área com duas demão de tinta asfáltica.

4 PILARES E COBERTURA

4.1 a 4.7 ESTRUTURA METÁLICA

As tesouras, vigas de travamento e pilares serão metálicas executadas em perfis de chapa dobrada, soldados entre si, com as dimensões especificadas no projeto. Os banzos são compostos por perfis tipo U100x50x15x2,65mm e as diagonais e montantes em perfis U94x32x2,25mm. O material do aço utilizado é Civil 300. A pintura das tesouras e pilares deverá ser em fábrica com tinta esmalte em cor a ser definida pelo contratante. Os chumbadores mecânicos para fixação das treliças serão de diâmetro 5/8" x 300MM, com uso de resina, e quantidade de 4 unidades por pilar.

As terças de cobertura serão metálicas executadas em perfis tipo C enrijecido de chapa dobrada C75X40X15X2,25mm, com as dimensões especificadas no projeto. O material do aço utilizado é Civil 300. A pintura das terças deverá ser em fábrica com tinta esmalte em cor a ser definida pelo contratante. Os contraventamentos deverão ser executados.

A cobertura será com telhas de aluzinc natural TP40 #0,5mm. A fixação das telhas deverá ser feita por parafusos autobrocantes de bitola e comprimento adequados para a perfeita e segura fixação. O parafuso deverá ser dotado de arruela e borracha, além de fita tacky-tape nas emendas para evitar infiltrações.

Após a execução do telhamento de cobertura, serão instaladas as calhas em aluzinc natural #0,5mm, conforme especificado em projeto. Para vedação e fixação das calhas deverão ser usados rebites e PU. O acabamento superior das paredes em bloco, será feito por meio de telhas em aluzinco com espessura de 0,5mm.

5 PAVIMENTO E REVESTIMENTOS

5.1 CONTRAPISO EM CONCRETO

Os serviços do contrapiso em concreto, serão iniciados após o preenchimento e nivelamento da área. A execução do contrapiso regularizado espessura de 5cm sobre lastro de material granular será no traço 1:3, de cimento e areia.

5.2 REVESTIMENTO CERÂMICO

O piso cerâmico deverá ser executado sobre o contrapiso, na área do banheiro a ser construído e na reforma do outro banheiro. Serão utilizadas peças quadradas nas dimensões 60x60cm, de 1ª categoria, classe A. As juntas serão corridas e alinhadas, não possuindo espessura maior que 5mm. Os níveis deverão obedecer aos indicados em projeto e pela fiscalização. O assentamento será feito com argamassa colante. O rejunte aplicado deverá ser impermeável.

5.3 PISO POLIDO

Na área ampliada, exceto banheiro, o piso será em concreto polido FCK= 30Mpa, de espessura 10 cm, sobre lona plástica e malha de esp. 4,2mm

6 ALVENARIAS



6.1 ALVENARIA

Alvenarias: todas as paredes deverão seguir as espessuras e medidas constantes no Projeto Arquitetônico. As paredes serão em alvenaria de blocos de concreto nas dimensões de 14x19x39cm, assentes com argamassa de cal, cimento e areia (traço 1:2:8), perfeitamente alinhados, prumados e nivelados. Todos os tipos de tijolos deverão ter aceitação prévia da fiscalização. Será executada a demolição da alvenaria conforme indicado em projeto.

Chapisco

O chapisco aplicado em alvenaria será de argamassa de cimento e areia no traço 1:3. O procedimento de execução deverá obedecer ao previsto na NBR 7200. Para a aplicação do chapisco, a área deverá estar limpa e livre de impurezas, que afetem na aderência da argamassa à alvenaria.

Emboço

A aplicação deverá ser feita somente após o endurecimento total do chapisco e já com as tubulações de instalações elétricas, hidráulicas e de esgoto embutidas nas paredes, se necessário.

6.2 DIVISÓRIAS

As divisórias serão em granito cinza, no banheiro novo de espessura 3cm, assentados com argamassa, nas medidas conforme projeto.

7 e 8 FORRO E ESQUADRIAS

7.1 FORRO DE PVC

O forro de PVC que deverá ser instalado no banheiro e espaço de festas, será liso, na cor branca, régua de 20 cm, espessura de 8 a 10 mm, comercializado em peças de 6 m de comprimento. Para a instalação do forro será prevista a estrutura de fixação com colocação de barroteamento através de peças de madeira não aparelhadas, de boa qualidade e desempenadas.

8.1 a 8.5 PORTA E JANELAS

Para a porta do depósito, deverá ser utilizada madeira de lei, sem nós ou fendas, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. A folha da porta interna será de folha média, de acordo com a NBR 15930, de 80 x 210 cm, espessura de 35 mm, núcleo sarrafeado, semi-ôca, capa lisa em HDF, acabamento em primer para pintura esmalte. A fechadura será de embutir, tipo chave grande, máquina 40 mm, maçaneta, alavanca e espelho em metal cromado, nível de segurança médio. As dobradiças serão de aço/ferro e os marcos e guarnições em madeira.

As portas dos banheiros, em madeira, serão reaproveitadas do antigo banheiro. Deverão ser retiradas cuidadosamente e reinstaladas no novo local.

A porta externa que é em ferro, deverá ser cuidadosamente retirada e instalada no novo local previsto em projeto.

As janelas novas serão em aço do tipo basculantes e pintadas em cor a ser definida, nas medidas conforme projeto. Além delas, serão relocadas as janelas que estavam localizadas na parede que será demolida. Antes da demolição deverão ser retiradas de forma cuidadosa, alocadas em local seguro, para posterior instalação. Os vidros serão transparentes, lisos de espessura 4 mm.

9 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



Serão executadas de acordo com o respectivo projeto, sendo respeitadas as exigências das concessionárias locais e suas especificações técnicas, bem como às Normas Técnicas da ABNT. A obra será atendida em baixa tensão, com base na norma NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão e RIC.

Toda a fiação elétrica passará por dentro de eletrodutos, em PVC de 20mm.

Todos os equipamentos de embutir, como tomadas, interruptores, disjuntores, fiação, deverão obedecer a modelos confiáveis e às normas técnicas pertinentes. Para as tomadas e interruptores serão empregados as retangulares de 2x4. As alturas das caixas deverão seguir as especificações em projeto.

As instalações elétricas desta etapa consistirão dos serviços de passagem de fiação elétrica, com condutores de cobre com isolamento anti-chama. Todos os fios deverão passar por dentro de eletrodutos de PVC. Deverão ser instaladas luminárias do tipo plafon de sobrepor, com uma lâmpada de LED 10W e refletores com lâmpada de led 200W.

10 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

10.1 a 10.8 ÁGUA FRIA E ESGOTO

O abastecimento de água fria será feito pelo sistema direto de rede existente. O projeto hidráulico deverá ser executado por profissional habilitado.

As tubulações de água fria e suas respectivas conexões possuem os diâmetros indicados no projeto específico. Serão em PVC rígido de tipo soldável Ø25mm, a montagem e execução obedecerão a NBR 7372/1982 e prescrições do fabricante.

O sistema de esgoto deverá ser executado de acordo com o projeto específico. No banheiro novo deverá ser ligado ao existente com uma caixa de concreto nova na saída conforme indica em projeto, e o esgoto da pia também ligado na caixa existente.

Tubulações: as peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante e as declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e o tipo das tubulações, sendo no mínimo:

2% para $\varnothing \leq 50$ mm;

1% para $\varnothing \geq 100$ mm;

Declividade máxima 5%.

As tubulações quando enterradas devem ser assentes em terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0,30m. Nos trechos onde tal recobrimento não seja possível, deverá receber proteção.

9.3 ACESSÓRIOS

Os acessórios serão reutilizados do outro banheiro, somente será instalado dois novos sanitários.

11 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando houver necessidade de troca de algum material especificado no orçamento por outro equivalente, tal substituição será feita mediante aprovação e autorização da Equipe Técnica da Prefeitura.

Os serviços não aprovados, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, deverão ser demolidos e reconstruídos por conta exclusivamente da empresa que realizará o serviço. Ficarão a cargo exclusivo da Firma Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes ao ferramental, equipamento de proteção individual (E.P.I.), equipamento de



proteção coletiva (E.P.C.), às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados.

A empreiteira deverá atender todas as normas vigentes relativas a execução, segurança e estabilidade da obra que lhe cabe, bem como as resoluções estabelecidas pelo sistema CONFEA/CREA, recolhimento de A.R.T. ou RRT, (que responda como proposto da empreiteira, durante toda a execução da obra.

Vila Flores, 12 de Maio de 2022.

VANESSA SCALCO
Aquiteta
CAU-RS A122700-9